

# **Aprofundamento em Sociologia**

## **Relações de poder em Marx: aplicando a perspectiva marxiana**

Aula 6

**3ª série – Ensino Médio**

## Mapa do componente

**Você está aqui!**  
Materialismo  
histórico dialético

semana  
**1**

semana  
**2**

Teoria  
crítica da  
sociedade

semana  
**3**

Teoria crítica da sociedade

semana  
**4**

Sociologia do poder, da  
desigualdade e da  
reprodução social

semana  
**5**

Sociologia do  
poder, da  
desigualdade e da  
reprodução social

semana  
**6**

Sociologia  
analítica do poder

semana  
**7**

Sociologia  
analítica do poder





## Objetivos da aula

- Analisar situações da vida cotidiana a partir da abordagem materialista e dialética da sociedade, identificando e caracterizando as relações de poder que permeiam processos sociais, políticos, econômicos e/ou culturais.



## Habilidades

- FGB – EM13CHS101: Identificar, analisar [...]
- IFA-CHS OA 1: Avaliar fontes confiáveis e variadas [...]



## Conteúdos

- Materialismo histórico dialético;
- Poder como dominação de classe;
- Poder e ideologia;
- Estado como instrumento de poder e dominação de classe.



## Recursos didáticos

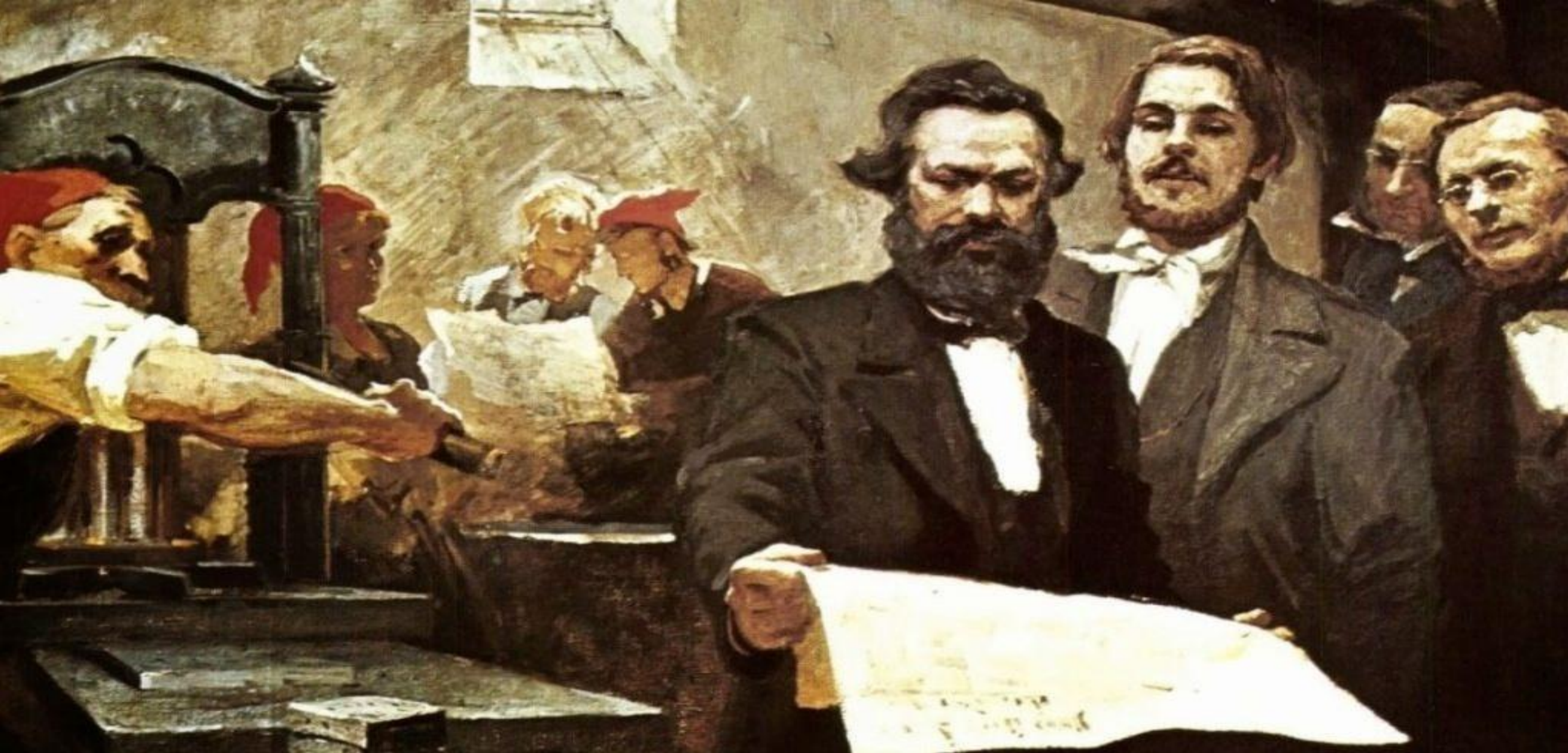
- Computador com projetor.



## Duração da aula

50 minutos.





Karl Marx (1818-1883) e Friedrich Engels (1820-1895).

REPRODUÇÃO – JACOBINA, 2020. Disponível em: Disponível em: <https://jacobin.com.br/2020/06/karl-marx-era-sobretudo-um-grande-jornalista/> Acesso em: 14 ago. 2025.

## Relembre

# O conceito de poder em Karl Marx

Anteriormente, vimos que o **poder para Marx** está associado às relações de exploração e dominação de classe:

- ▶ A classe que controla os **meios de produção** é também a classe dominante;
- ▶ A dominação é assegurada pela **superestrutura**, constituída por mecanismos institucionais e culturais que:
  - ▶ organizam e garantem a manutenção dos interesses da classe dominante;
  - ▶ difundem a **ideologia**, que naturaliza as desigualdades e encobre as relações de exploração.

Por isso, o poder em Marx deve ser entendido como **econômico, político e ideológico**, articulando diferentes dimensões da dominação de classe.



Construindo  
o **conceito**

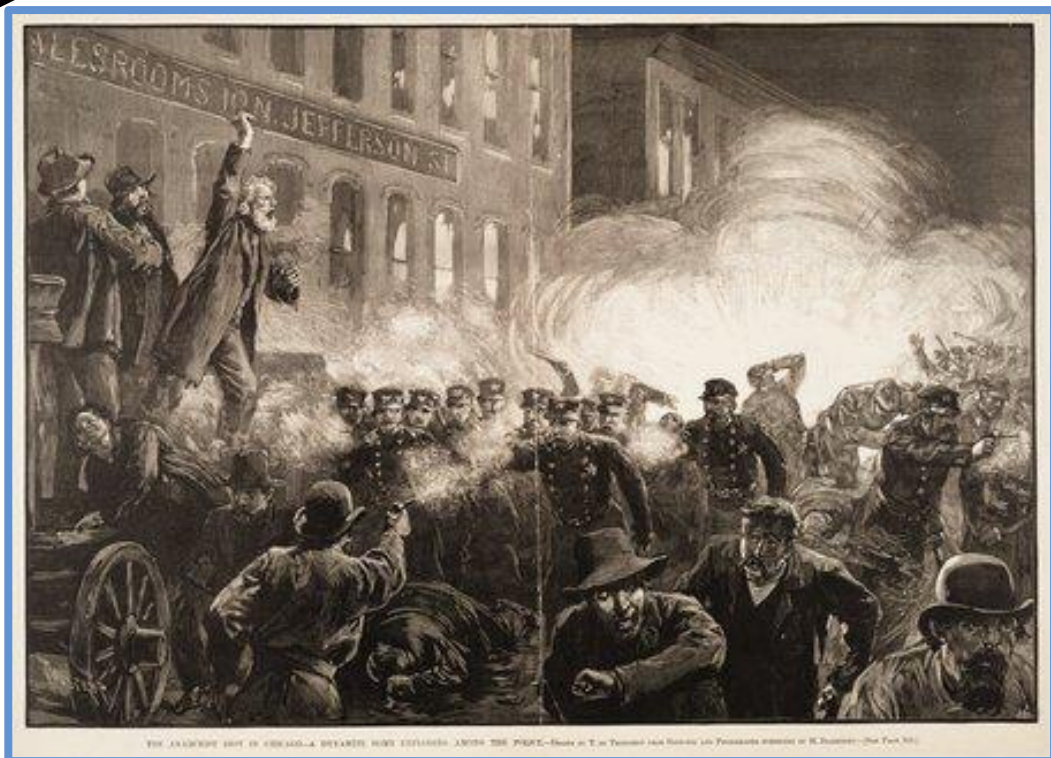
## Qual é o papel do Estado?



PARA REFLETIR

A imagem ilustra o confronto, em 1886, entre policiais e operários de uma fábrica em Chicago/EUA, que exigiam melhores condições de trabalho. Esse evento culminou na prisão e execução dos líderes operários e ficou conhecido como a Revolta de Haymarket.

**Considerando a visão de Karl Marx sobre a superestrutura e a ideologia, o que essa imagem indica sobre o papel do Estado moderno no capitalismo?**



Reprodução - CHICAGO HISTORY MUSEUM, 1886. Disponível em:  
<https://images.chicagohistory.org/asset/3911/>. Acesso em: 3 set. 2025.

## O Estado e a dominação de classe

Segundo Marx, o **Estado moderno** é uma estrutura de poder político, parte fundamental da superestrutura, moldado pela burguesia no processo de transição do feudalismo para o capitalismo, que assegura sua posição dominante nas relações de classe, na medida em que:

- ▶ sua forma, leis e ações protegem a propriedade privada dos meios de produção;
- ▶ exerce a força para reprimir greves, protestos e qualquer ameaça à ordem capitalista;
- ▶ o sistema jurídico e as políticas criam um ambiente estável para a acumulação de capital e a exploração da força de trabalho.

Construindo  
o **conceito**

## O Estado e a dominação de classe

Para Marx, o Estado, embora se apresente como **representante de todo o "povo"**, ou "nação", não é neutro. Essa é a imagem difundida pela ideologia, criando em torno dele, especialmente em sua forma liberal-democrática, uma **ilusão necessária**:

É **ILUSÃO** porque, ao se apresentar como neutro e imparcial, garantidor da liberdade e da igualdade, o Estado moderno mascara uma realidade profundamente desigual e conflituosa entre as classes sociais.

É **NECESSÁRIA** porque, ao legitimar e manter o modo e as relações de produção, garante instrumentos jurídicos e coercitivos à burguesia para exercer sua dominação de forma mais eficiente, ainda que promova a coesão social.



Construindo  
o **conceito**

## O Estado na perspectiva marxiana

### Garantia da exploração

Assegura, por meio da lei (direito) e da coerção (polícia, exército, etc.), a propriedade e o controle privado dos meios de produção.

### Legitimação ideológica

Difunde valores que o apresentam como representante de toda a sociedade – a "**nação**". E torna juridicamente iguais os indivíduos socialmente desiguais, mascarando a divisão da sociedade em classes.

### Organização da dominação

Age como "comitê executivo" da burguesia, hierarquizando os interesses de suas frações nas definições de política estatal.

### Centralidade política

Concentra o poder e **desarticula a resistência** das classes dominadas, controlando conflitos sociais e canalizando demandas para dentro das instituições, de modo a amortecer a luta de classes.

Pause e  
**responda**

Qual é o papel do Estado na sociedade capitalista, segundo Marx?

**Proteger igualmente todos os cidadãos.**

**Ser neutro entre capital e trabalho.**

**Representar o interesse da classe dominante.**

**Garantir apenas a ordem jurídica.**

Pause e  
**responda**

Qual é o papel do Estado na sociedade capitalista, segundo Marx?



**Proteger igualmente todos os cidadãos.**

**Ser neutro entre capital e trabalho.**



**Representar o interesse da classe dominante.**

**Garantir apenas a ordem jurídica.**



Colocando  
em **prática**

# Praticando o olhar sociológico

## A situação

Em julho de 2025, movimentos populares e sindicais organizaram manifestações em Brasília para reivindicar a **taxação dos super-ricos**. O objetivo era pressionar o Estado brasileiro a criar medidas que corrigissem as injustiças tributárias no país, onde uma minoria muito rica pagava menos impostos que a grande maioria da população.

**Veja o vídeo para entender melhor essa questão.**

Link para vídeo



**Organizem-se em grupos de até cinco integrantes para analisar a seguinte situação:**



Nesta aula



Em grupo



POLITIZE, 2023. Bilionários: como os super-ricos escapam dos impostos no Brasil. Disponível em: <https://youtu.be/sxRE7OICRcg>. Acesso em: 3 set. 2025.



Colocando  
em **prática**

# Praticando o olhar sociológico

## O problema

Para que fosse aprovada, uma **lei de taxação dos super-ricos** precisaria ter apoio político e social da sociedade. No entanto:

- o **Congresso Nacional** (Câmara dos Deputados e Senado Federal), responsável pela criação e aprovação de leis, era composto por uma maioria de Deputados Federais e Senadores oriundos dos grupos mais ricos da população e do setor empresarial, críticos à taxação;
- parte significativa da **opinião pública** (imprensa tradicional, influenciadores digitais) argumentava que a taxação “aumentaria a carga tributária para todos” e “inibiria investimentos no Brasil”;
- parte significativa da população, incluindo **trabalhadores de classes média e baixa**, acreditavam que “a riqueza dos super-ricos devia-se aos seus méritos” e, por isso, não concordavam em taxá-los.

**Organizem-se em grupos de até cinco integrantes para analisar a seguinte situação:**



Nesta aula



Em grupo

Colocando  
em **prática**

## Praticando o olhar sociológico

### Diante da situação analisada, reflita:

1. O que a existência de um sistema tributário em que os ricos pagam menos impostos que os pobres revela sobre o papel do Estado na sociedade capitalista, segundo Karl Marx?
2. Como a ideologia dominante pode naturalizar a ideia de que os ricos não devem pagar mais impostos?
3. Essa situação apresenta aspectos da luta de classes? Justifique.

#### Agora, cada grupo:

- ▶ discute;
- ▶ registra;
- ▶ compartilha;
- ▶ sistematiza.



Nesta aula



Em grupo

Ser  
**sempre +**

# Jovens e mercado de trabalho

Muitos jovens rejeitam a CLT e tentam ser empreendedores. Entendem que há maior autonomia e sucesso individual no trabalho sem vínculo formal, mesmo enfrentando instabilidade, precarização e perda de direitos.

Link para vídeo



RIC RECORD PARANÁ. 68% dos jovens rejeitam carteira assinada e fazem piadas com a CLT. Disponível em: <https://youtu.be/W0FzssXEGno>. Acesso em: 3 set. 2025.



## PARA REFLETIR

Assista à reportagem do vídeo e reflita:

- ▶ Essa realidade reflete emancipação ou precarização?
- ▶ O que há de verdadeiro e de ideológico nesse discurso?
- ▶ O que Marx diria a respeito disso?



© Getty Images

O que nós  
**aprendemos  
hoje?**

## Então ficamos assim...

- 1** Vimos que, pela perspectiva marxiana, o **Estado** é uma ditadura de classe, mesmo em sua forma mais democrática; e que a **ideologia** naturaliza e normaliza a exploração e a dominação de classe.
- 2** Vimos que **o Estado prioriza os interesses das classes dominantes** nas definições de política econômica, social e externa.
- 3** Vimos que a análise marxiana permite **desvendar os interesses e significados por trás dos discursos, práticas e instituições**, a exemplo da crescente aversão dos jovens à CLT e adesão à ideologia do empreendedorismo.



**Saiba mais**

## **Assista**

Sobre o pensamento de Karl Marx, recomendamos assistir ao vídeo do Youtube: CONCEITO ILUSTRADO.

**Karl Marx (resumo) | Filosofia e Sociologia.**

Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=nbgOwns0DLc>

Acesso em: 21 ago. 2025.

Sobre a história de Karl Marx e Friedrich Engels, sugerimos assistir ao filme sobre Karl Marx. SDM NOTÍCIAS. O jovem Karl Marx. Raoul Peck (2017).

Disponível em:

[https://www.youtube.com/watch?v=IlZx\\_dVLoxc](https://www.youtube.com/watch?v=IlZx_dVLoxc)

Acesso em: 21 ago. 2025

## **Leia**

Recomendamos a leitura de *O livro da sociologia*, de Christopher Thorpe e vários autores (2016). Este material oferece uma abordagem didática e criativa sobre alguns dos principais conceitos de Marx e Engels. CRISTOPHER T. et al. **Livro da Sociologia**. São Paulo: Globo Livros, 2016.

# Referências da aula

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução CNE/CEB nº 4, de 12 de maio de 2025. Brasília, DF, 2025. Disponível em: [https://www.gov.br/mec/pt-br/cne/2025/maio-2025/rceb004\\_25.pdf](https://www.gov.br/mec/pt-br/cne/2025/maio-2025/rceb004_25.pdf). Acesso em: 15 set. 2025.

MARX, K. ENGELS, F. **A ideologia alemã**. São Paulo: Boitempo, 2007.

MARX, K. ENGELS, F. **Manifesto Comunista**. São Paulo: Boitempo, 2005.

MARX, K. **O 18 de Brumário de Luís Bonaparte**. São Paulo: Boitempo, 2011.

SAES, D. **Democracia**. São Paulo: Ática, 1987.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. **Currículo Paulista**: etapa Ensino Médio, 2020. Disponível em: [https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2023/02/CURR%C3%8DCULO-PAULISTA-etapa-Ensino-M%C3%A9dio\\_ISBN.pdf](https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2023/02/CURR%C3%8DCULO-PAULISTA-etapa-Ensino-M%C3%A9dio_ISBN.pdf). Acesso em: 15 setembro 2025.

identidade visual: Imagens © GettyImages

# Orientações ao professor

# Slide 3

**Habilidade:**

FGB – (EM13CHS101) Identificar, analisar e comparar diferentes fontes e narrativas expressas em diversas linguagens, com vistas à compreensão de ideias filosóficas e de processos e eventos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais.

IFA – CHS OA 1: Avaliar fontes confiáveis e variadas para analisar processos históricos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais, considerando diferentes perspectivas, inclusive a feminina, assegurando a diversidade epistemológica no estudo de fenômenos sociais, promovendo o combate à desinformação por meio da verificação crítica e da disseminação responsável do conhecimento.



# Slides 5 a 9



**Tempo previsto:** 10 minutos.



**Gestão de sala de aula:** atividade expositiva dialogada.



**Condução da dinâmica:** apresente os conceitos-chave da abordagem marxiana do poder, organizando-os em um esquema que articule Estado, ideologia e dominação de classe. Explique o Estado como instrumento da classe dominante, a ideologia como forma de legitimar essa dominação e a luta de classes como motor histórico que atravessa essas dimensões.



**Expectativas de respostas:** que os estudantes compreendam o poder, em Marx, como dominação de classe, garantida pelo controle dos meios de produção, pelo papel do Estado e pela difusão ideológica. Espera-se que reconheçam a diferença entre essa concepção e a de Durkheim e Weber, destacando o caráter conflitivo, histórico e materialista da análise marxiana.



**Referências bibliográficas:**

MARX, K.; ENGELS, F. **Manifesto Comunista**. São Paulo: Boitempo, 2005.

SAES, D. **Democracia**. São Paulo: Ática, 1987.



**Conceito-base:** a) Poder; b) Estado; c) Ideologia

# Slides 12 a 15



**Tempo previsto:** 25 minutos.



**Gestão de sala de aula:**

atividade prática. Se necessário, retome os esquemas conceituais da primeira parte da aula para auxiliar na análise.



**Condução da dinâmica:** organize a turma em pequenos grupos ou conduza a atividade em plenária, conforme o tempo e o perfil da turma. Apresente a situação-problema sobre os protestos pela reforma tributária no Brasil. Após a leitura, estimule os estudantes a discutirem o episódio a partir da perspectiva marxiana. Oriente-os a mobilizar os conceitos de Estado, ideologia, classes sociais e luta de classes na análise.



**Expectativas de respostas:** ao final da atividade, espera-se que os estudantes sejam capazes de: a) identificar a estrutura tributária regressiva como expressão da dominação de classe; b) reconhecer o papel do Estado como instrumento de poder e mediação em favor das classes dominantes; c) relacionar a sub-representação dos trabalhadores à reprodução da desigualdade social e política; d) compreender a mobilização popular como forma de resistência de classe e disputa política.



**Conceito-base:** a) Poder; b) Estado; c) Ideologia; d) Luta de classes.

# Slide 16



**Tempo previsto:** 10 minutos.



**Gestão de sala de aula:** organize os estudantes em pequenos grupos. Proponha que discutam a situação apresentada à luz da abordagem marxiana sobre o poder e a ideologia.



**Condução da dinâmica:** após a exibição do vídeo, apresente as questões de reflexão. Oriente os estudantes a identificarem como a ideologia do empreendedorismo pode mascarar relações de exploração e naturalizar desigualdades. Ao final, promova a socialização das reflexões, destacando as diferentes interpretações.



**Expectativas de respostas:** espera-se que os estudantes reconheçam que o discurso do “empreendedor de si” pode ser entendido como forma de ideologia que legitima a precarização.



**Conceito-base:**

a) Poder; b) Ideologia; c) Classes sociais; d) Exploração.